



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

MEMÓRIA DA 38ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA.

1
2
3
4 Ao décimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, foi reali-
5 zada a 38ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS do Comitê da Ba-
6 cia Hidrográfica Litorânea pela plataforma de videoconferência Zoom. Estavam presentes **AN-**
7 **DRÉ ANDRIAN PADIAL**, da Universidade Federal do Paraná – UFPR; **FERNANDO ARMANI**,
8 da Associação Paranaense de Engenheiros Ambientais – APEAM; **NEIVA CRISTINA RIBEI-**
9 **RO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **JAQUELINE MONTEIRO OLIVEI-**
10 **RA**, da Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina – ADEMA-
11 **DAN**; **PALOMA GERLACH RIBAS** e **LUCINEIDE MARANHO**, do Instituto Água e Terra – IAT,
12 como secretaria-executiva. **1. ABERTURA:** o Sr. André deu as boas-vindas e deu início ao pri-
13 meiro item da pauta. **2. APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 37ª REUNIÃO DA CTINS;** O Sr. An-
14 dré solicitou dispensa da leitura da memória e abriu a palavra para manifestações, pois o docu-
15 mento foi enviado por e-mail previamente, sem manifestações, a memória foi aprovada. **3. DE-**
16 **BATE SOBRE O TERMO DE REFERÊNCIA PARA REVISÃO DO PLANO DE BACIA DO CO-**
17 **MITÊ:** O Sr. André fez uma breve explicação sobre o Termo de Referência – TR e sobre o Pla-
18 no de Bacia do Comitê. A Sra. Paloma explicou que as discussões começaram com o TR utili-
19 zado pelo CBH Litorânea em 2019 e que o CBH Alto Ivaí complementou os itens, tornando o
20 TR mais descritivo, explicou que esse documento também passou pelos CBHs Piquiri e Paraná
21 2, CBH Baixo Iguaçu, assim como pelos setores de Outorga, Monitoramento e Núcleo de Inteli-
22 gência do IAT. Explicou que o TR que está sendo apresentado foi desenvolvido de forma am-
23 pla e não específica, abrangendo todos os pontos essenciais ao plano, finalizou explicando que
24 a CTINS deveria verificar a necessidade de complementar o termo com especificidades da Ba-
25 cia Litorânea. O Sr. André explicou que o TR está bem completo e que teriam poucas coisas
26 para serem complementadas. A Sra. Neiva solicitou a inclusão do “Programa Água Segura” da
27 SANEPAR, no item sobre programas de conservação. O Sr. André solicitou a inclusão dos
28 ODSs 7 e 12 no tópico sobre premissas. A Sra. Neiva questionou sobre o TR e a Sra. Paloma
29 explicou ser um TR padrão para todo estado e sobre a inclusão das especificidades de cada
30 bacia no primeiro produto do plano. O Sr. André solicitou a inclusão de “ecossistema” nos pon-
31 tos que citam gestão de recursos hídricos. A Sra. Jaqueline questionou sobre captação de regi-
32 ão rural e empreendimento instalado. A Sra. Paloma explicou sobre o diagnóstico realizado no



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

33 plano de bacia e os produtos previstos no plano. O Sr. Fernando solicitou a inclusão de “colô-
34 nias de pescadores e ribeirinhos” ao quadro 1, no tópico de Meio socioeconômico. O Sr. Paulo
35 questionou sobre a captação citada pela Sra. Jaqueline, explicando sobre como o Plano pode-
36 ria avaliar a situação descrita. A Sra. Paloma informou sobre a necessidade de informar sobre
37 a captação ao IAT, uma vez que se não existe notificação sobre a captação, não tem como ser
38 avaliado no licenciamento de atividades na região, pois acaba não sendo mapeado. A Sra. Nei-
39 va questionou sobre os planos de revitalização do litoral e sua previsão no plano de bacia. A
40 Sra. Paloma explicou se tratar de um projeto e que está de acordo com as legislações citadas
41 no TR, porém não caberia sua citação no escopo do TR. O Sr. André solicitou a correção/subs-
42 tituição da descrição “físico-químico” por “físicos, químicos e toxicológicos”, quando citadas
43 análises de qualidade da água. Também solicitou a inclusão de “biomarcadores toxicológicos”
44 ao quadro 1, no tópico de Meio Biótico. Complementou solicitando a inclusão do conceito de
45 “Saúde Única” ao item sobre as premissas do termo. A Sra. Neiva questionou sobre a previsão
46 de monitoramento e o acompanhamento do processo. A Sra. Paloma explicou que o monitora-
47 mento está previsto no TR, porém o que é competência do IAT não está previsto, uma vez que
48 o TR se refere ao que a empresa contratada deverá entregar. A Sra. Neiva questionou sobre
49 como será a licitação dos planos. A Sra. Paloma explicou que os planos serão divididos em lo-
50 tes, considerando as bacias como um todo, e que podem ser selecionadas empresas diferen-
51 tes para cada lote. No item 6.5, a Sra. Neiva solicitou a inclusão de dados do IDR na avaliação
52 de demandas hídricas. O Sr. André informou que não teria mais nenhuma consideração a adici-
53 onar no TR. Foi indicada a aprovação do TR pela CTINS e ficou definido até o dia 14/10 para
54 que os representantes realizassem mais alguma contribuição ao TR, posteriormente o mesmo
55 seria disponibilizado para avaliação do CBH na próxima reunião extraordinária. **4. ASSUNTOS**
56 **GERAIS:** O Sr. André explicou sobre a próxima reunião da CTINS, que deverá tratar sobre o
57 documento para implementação da cobrança no âmbito da Bacia Litorânea, ficando agendada
58 para o dia 14/11 às 9:00. **5. ENCERRAMENTO:** O Sr. André agradeceu pela participação de
59 todos e encerrou a reunião. Link para acesso *YouTube*:
60 <https://www.youtube.com/live/rYVS47Eie8g>.

61
62
63
64
65 **André Andrian Padial**
66 Coordenador da CTINS da Bacia Hidrográfica Litorânea